



PESQUISA

O significado do pré- natal para adolescente gestante

The significance of prenatal care of pregnant adolescents
La importancia de lo pre-natal para adolescentes embarazadas

Roseana Ravene Neves dos Santos¹ Annykaroline Cardoso Leal²

RESUMO

A adolescência é uma fase de descoberta e mudanças importantes para ser humano atingir a maturidade. A gravidez na adolescência ainda é considerada uma situação de alto risco, pois, está relacionada com o aparecimento de diversas complicações devido à uma imaturidade fisiológica e anatômica, por serem maus prevalentes em níveis sócios econômicos menos favorecidos ou por ser um grupo predisposto a um acompanhamento de pré- natal inadequado. Este estudo de caráter descritivo e exploratório com abordagem qualitativo tem como objetivo analisar o significado do pré- natal para um grupo de adolescente gestante. A partir destes dados procurou-se identificar categorias temáticas revelando duas categorias: Cuidados de saúde com o binômio mãe-filho; Esclarecimento de dúvidas sobre a gravidez. A assistência pré-natal é um conjunto de cuidados médicos , nutricionais , psicológicas e sociais , destinados a proteger o binômio mãe-feto durante a gravidez, parto e puerpério, tendo como principal finalidade a diminuição da morbidade e da mortalidade materna e perinatal. Conclui-se que o acompanhamento pré-natal é a maneira mais eficaz de prevenir os fatores de risco na maternidade adolescente e assim garantir uma gravidez mais segura evitando problemas de saúde pra mães e bebês. **Descritores:** Adolescente. Gravidez. Pré-natal. Cuidados em saúde.

ABSTRACT

Adolescence is a stage of discovery and significant changes for humans beings to reach maturity. Adolescent pregnancy is still considered high risk because they present a greater degree the complications due to a physiological and anatomical immaturity, to be more prevalent in socio-economic disadvantaged or being a group predisposed to an inadequate prenatal care. This study is descriptive and exploratory, qualitative approach is to analyze the significance of prenatal care of a group of pregnant adolescents. From these data we sought to identify themes revealing two categories: health care with the mother - son clarifying doubts about pregnancy. The prenatal care is a set of medical, nutritional, psychological and social, designed to protect the mother - fetus during pregnancy, childbirth and postpartum, with the primary purpose is to decrease morbidity and maternal and perinatal mortality. It is concluded that prenatal care is the most effective way to prevent the risk factors in adolescent motherhood and thereby ensure a safer pregnancy preventing health problems for mothers and babies. **Descriptors:** Adolescent. Pregnancy. Prenatal care.

RESUMEN

La adolescencia es una etapa de descubrimiento e importantes cambios en los seres humanos para alcanzar la madurez. El embarazo en la adolescencia es todavía considerados de alto riesgo, que presenta un mayor grado las complicaciones debido a la inmadurez fisiológica y anatómicas, porque son el mal generalizado en los niveles económicos asociados desfavorecidos o por ser un grupo predisuestas a un seguimiento de la inadecuada atención prenatal. Este estudio exploratorio y descriptivo del enfoque cualitativo que tiene como objetivo analizar la importancia de la pre-Navidad para un grupo de adolescentes embarazadas. De estos datos tratamos de identificar temas revelar dos categorías: protección de la salud con la díada madre-hijo; la aclaración de dudas sobre el embarazo. La atención prenatal y un conjunto de cuidados médicos, nutricionales, psicológicos y sociales, con la intención de proteger a la madre-feto durante el embarazo, el parto y puerperio , teniendo como principal propósito para disminuir la morbilidad y la mortalidad de las madres y perinatal. Clinched que la atención prenatal es la forma más eficaz de prevenir los factores de riesgo para la maternidad adolescente, garantizando así un embarazo evitando problemas de salud pra las madres y los bebés. **Descritores:** Adolescente. Embarazo. Atención prenatal. Cuidado de la salud.

¹Graduandos do Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho - Teresina - Piauí. e-mail: roseananeves152@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, a gravidez na adolescência tem sido considerada um problema e motivo de preocupação para muitos profissionais da saúde, educadores, pais e sociedade em geral. As abordagens sobre este tema destacam a sua incidência e seus aspectos negativos (como problemas obstétricos, abandono dos estudos, prejuízos profissionais futuros, conflitos familiares, entre outros). Frequentemente, a gestação na adolescência recebe adjetivos como indevida, irresponsável, inoportuna, indesejada ou precoce (MONTARDO, 2004).

Segundo Figueiredo (2008), a gravidez é um período de profundas modificações no corpo feminino, envolvendo todos os sistemas, que se ajustam fisiologicamente a nova condição. Seus sinais e sintomas são: amenorréia, náuseas, vômitos, polaciúria e disúria, aumento das mamas, aumento do abdome, sonolência e tonturas. Durante a gravidez a mulher passa por modificações emocionais e psicológicas intensas e podem variar conforme alguns fatores, o planejamento da gravidez, relações familiares, entre outros.

Desta maneira verifica-se que a gravidez na adolescência tem sérias implicações biológicas, familiares, emocionais e econômicas, além das jurídico-sociais, que atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade como um todo, limitando ou mesmo adiando as possibilidades de desenvolvimento e engajamento dessas jovens na sociedade. Devido às repercussões sobre a mãe e o conceito é considerada gestação de alto risco pela Organização Mundial da Saúde (1978), porém, atualmente postula-se que o risco seja mais social do que biológico.

A gravidez na adolescência é considerada de alto risco. Daí a importância do pré-natal para R. Interd.v.6, n. 3, p. 97-104, jul.ago.set. 2013

evitar, nesses casos, complicações durante a gestação, o parto e o nascimento de uma criança com problemas (COSTA; SOUSA, 2002).

Associa-se a gravidez na adolescência à probabilidade de aumento das intercorrências clínicas e morte materna, assim como imaturidade anátomo-fisiológica (levando à maior incidência de baixo peso ao nascer e prematuridade); toxemia gravídica (principalmente na primeira gestação, podendo causar pré-eclâmpsia e eclâmpsia); problemas no parto (premature ou demorado); infecções urogenitais; anemia (por a gestante está em fase de crescimento) e retardo do desenvolvimento uterino. Quando indesejada ou sem apoio social e familiar, a gravidez frequentemente leva adolescentes à prática do aborto ilegal e em condições impróprias, constituindo-se esta em uma das principais causas de óbito por problemas relacionados à gravidez. Do ponto de vista social evidenciam-se implicações como abandono da escola, maior dificuldade de inserção no mercado de trabalho, diminuição do padrão de vida, desestruturação familiar e conseqüente circularidade da pobreza (MANDU, 2000).

Segundo Brasil (2000) a assistência de pré-natal a adolescentes deve ser feita na unidade básica de saúde e estabelece condições para uma assistência de qualidade, quantidade e criteriosa. As gestantes adolescentes devem merecer atenção especial durante a assistência pré-natal, já que apresentam em maior quantidade a realização de um pré-natal inadequado, pelo menor número de consultas e maior índice de não comparecimento. As dificuldades da realização de um pré-natal adequado ocorrem principalmente pelas adolescentes mais jovens, que na sua grande maioria escondem a gravidez e procuram esse tipo de serviço tardiamente (ABECHE, 2002).

A assistência de pré-natal às adolescentes não contempla as especificidades deste grupo e assim, a maioria dos profissionais que atuam neste serviço, não se comprometem e nem se envolvem com as adolescentes, acabam agindo de forma mecânica, preocupando-se somente com avaliação físico-patológica da gravidez, desconsiderando, questões sociais, emocionais que podem repercutir na saúde física e mental da adolescente (BOCARDI, 2004).

O principal objetivo da assistência pré-natal é acolher a mulher desde o início de sua gravidez - período de mudanças físicas e emocionais, que cada gestante vivencia de forma distinta. Essas transformações podem gerar medos, dúvidas, angústias, fantasias ou simplesmente a curiosidade de saber o que acontece no interior de seu corpo (SCHIRMER et al., 2000).

É necessário que o profissional de enfermagem se posicione de forma neutra, que guarde seus conceitos e preconceitos e promova o acolhimento e a escuta das necessidades da gestante. É preciso intimidade e segurança para que a adolescente se sinta fortalecida até o momento do seu parto (LIMA; MOURA, 2005). Segundo Carvalho, Francisco e Brizot (2008) complementam afirmando que o período pré-natal é uma época de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade e, como tal, é um momento de intenso aprendizado e uma oportunidade ímpar para os profissionais da equipe de saúde desenvolver a educação como dimensão do processo de cuidar.

Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar o significado do pré- natal para um grupo de adolescente gestante. A partir destes dados procurou-se identificar categorias temáticas revelando duas categorias: Cuidados de saúde com o binômio mãe-filho; Esclarecimento de dúvidas sobre a gravidez.

R. Interd.v.6, n. 3, p. 97-104, jul.ago.set. 2013

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza descritiva, exploratória, de abordagem qualitativa, por considerá-los mais adequados para responder ao objetivo proposto e também pelo fato desta pesquisa abordar o Significado do pré - natal para adolescente grávida.

A pesquisa foi realizada em uma maternidade pública de Teresina-PI, Maternidade Dona Evangelina Rosa, localizada na região sul da cidade no bairro Ilhotas.

A escolha pelo cenário deu-se por ser uma Maternidade de referencia no estado e por ser de fácil acesso as pesquisadoras.

Os sujeitos desta pesquisa se constituem de 12 adolescentes grávidas, na faixa etária de 14 a 18 anos. Com tempo de gestação diversificado, em média 04 meses, em sua maioria solteira que aceitaram participar espontaneamente da pesquisa. Acredita-se que nestas condições será possível uma melhor avaliação da adolescente durante seu período de gestação. Assim foram incluídas na pesquisa as gestantes que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (Anexo A), no qual se assegura o sigilo das informações e direito de interromper a entrevista, desde que assim desejem fazê-lo, bem como a garantia de total anonimato.

Os dados foram coletados durante o mês de Outubro do ano de 2010, a partir de uma entrevista semi-estruturada composta de perguntas abertas (Apêndice A), realizadas individualmente com gestantes da maternidade, escolhidos durante visitas a maternidade. As entrevistas foram gravadas em MP4 e transcritas na íntegra, respeitando a Resolução nº 196/96 do Conselho de Saúde (BRASIL, 1996). A quantidade de entrevistas se deu de acordo com a saturação das falas dos participantes sendo estas analisadas

Santos, R. R. N.; Leal, A. C.

e apresentadas em categorias como resultado da pesquisa.

Após a coleta, os dados foram transcritos integralmente, as falas dos entrevistados no papel e feita leituras atentas dos relatos, com finalidade de encontrar frases ou palavras expressas pelas gestantes que mostrasse significados do fenômeno em estudo, o que possibilitou a elaboração de categorias analíticas.

A categorização das falas foi definida com o estabelecimento de classificações para agrupamento de ideias ou expressões em torno de um conceito abrangente. E a partir da categorização das falas foi feita a análise das informações e em seguida detectadas e interpretadas os pontos de divergência e/ou convergência entre os dados coletados em relação à teoria ou desta em relação a prática ou a realidade estudada (MINAYO, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

O significado do pré-natal encontra-se voltado para o bem estar tanto da gestante quanto para o conceito, e a busca deste serviço pela adolescente está relacionada com a possibilidade de aprender, tirar dúvidas e esclarecimentos de algumas anormalidades que possam ocorrer durante a gestação.

Cuidados de Saúde para o Binômio Mãe-Filho

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a assistência pré-natal é um conjunto de cuidados médicos, nutricionais, psicológicos e sociais, destinados a proteger o binômio mãe - feto durante a gravidez, parto e puerpério, tendo como principal finalidade a diminuição da morbidade e da mortalidade materna e perinatal.

Numa gravidez precoce podem sofrer mãe e filho. Os agravos e complicações mais

R. Interd.v.6, n. 3, p. 97-104, jul.ago.set. 2013

O significado do pré-natal para...

frequentes durante a gestação e na hora do parto em adolescentes são: pré-eclâmpsia e eclâmpsia; trabalho de parto prematuro; desproporção céfalo - pélvica, distócias de progressão e lacerações do canal de parto. Verifica-se ainda, maior frequência de anemias e deficiências nutricionais maternas, recém-nascidos de baixo peso (menos de 2.500g) e, conseqüentemente, o aumento da morbimortalidade materna e perinatal (VITALLE; AMANCIO, 2004).

Em relação à primeira categoria, cuidados de saúde para binômio mãe-filho, todas as respondentes entendem que constitui um momento que possibilita a prevenção de problemas tanto para mãe quanto para o conceito, conforme aparece nos relatos:

É muito importante pra mim descobrir o que eu tenho (tipo doença) e saber como meu filho tá. Porque eu tava com anemia e foi com essas consultas que eu descobri. (A1)

É pra mim saber como tá a saúde do meu filho. (A5)

Significa o acompanhamento, sobre como está meu filho, e saber como tá minha saúde também. (A6)

Assim, encontramos em cada fala das entrevistadas o seu conceito de pré-natal. Com a análise, podemos perceber que elas definem o pré-natal como um acompanhamento que deve ser realizado do início ao final da gravidez e percebe-se, também, um conceito de que o pré-natal proporciona uma gestação saudável o que demonstra uma preocupação com a sua saúde e a do bebê.

Saber cuidar de mim, aprender cuidar muito bem do meu filho, serve também pra mim saber do crescimento do bebê e ter uma assistência na hora do parto. (A11)

... saber do crescimento do meu filho e saber da minha saúde, pois foi nestas consultas que descobrir que minha gravidez é de alto risco. (A3)

Toda gestação traz risco para a mãe ou para o feto. No entanto, em pequeno número delas esse risco está muito aumentado e é então incluído entre as chamadas gestações de alto risco. Desta forma, pode-se conceituar gravidez de alto risco "aquela na qual a vida ou saúde da mãe e/ou do feto e/ou do recém-nascido, têm maiores chances de serem atingidas que as da média da população considerada" (BRASIL, 2000).

Segundo Motta (2004), a incidência maior de partos complicados e gestação em idade muito jovem, induzirá a maior possibilidade de riscos que, incluem restrição de crescimento intra-uterino, sofrimento fetal, diabetes gestacional, pré-eclâmpsia, anemia, rotura prematura de membrana, Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG), hipoplasia, hiperêmese, desvios patológicos, mortalidade perinatal e morbidade infantil, além de recém-nascidos de baixo peso e aumento da incidência de prematuridade. Esses fatores estão associados à mortalidade e morbidade perinatais, embora a maioria dos estudos reconheça a importância do pré-natal na prevenção dessas intercorrências.

Lembramos, aqui, que o conceito de saúde vai além da ausência da doença; é sim, uma somatória de fatores e condições que levam o ser humano a ter melhor qualidade de vida, o que nem sempre é percebido por estas gestantes.

Neste contexto, verificamos que o pré-natal é uma possibilidade para a realização de exames o que pode ser observado nas falas a seguir:

Não sei. Mas acho que é pra saber se eu "tou" bem e se o menino também. (A7)

Está consulta serve pra saber como está meu bebê, se tenho algum problema, aqui agente faz exames para saber se tem alguma doença e pra saber se o neném tá bem. (A9)

Serve para a gente cuidar da saúde da gente, evitar problemas. (A10)

O significado do pré-natal para...

É uma maneira de saber sobre a minha alimentação, sobre a dieta pra mim não engordar... (A3)

É critério fundamental para o acompanhamento pré-natal a solicitação dos seguintes: Grupo sanguíneo e fator Rh (quando não realizado anteriormente); Sorologia para sífilis (VDRL); Urina tipo I; Hemoglobina e hematócrito (Hb/Ht); Glicemia de jejum; Teste anti-HIV com aconselhamento pré-teste e consentimento da mulher; Sorologia para hepatite B (Hbsag), se disponível; Sorologia para toxoplasmose, se disponível. A realização de exame na consulta pré-natal está associada à pesquisa de patologias (BRASIL, 2006).

A consulta de pré-natal significa prevenir o desenvolvimento de agravos comuns durante a gravidez e favorecer a vivência de uma gestação tranquila, na qual a mulher sinta-se segura, tendo um bom parto, e no final que nasça um bebê saudável.

A gestação no período da adolescência está associada a um acompanhamento pré-natal tardio e com menos de seis consultas. Tanto a gestação na adolescência como o pré-natal inadequado estão associados ao aumento da prevalência de baixo peso ao nascer, prematuridade e baixo índice de Apgar de 5º minuto. É controverso o quanto os fatores idade e pré-natal influenciam isoladamente (BRASIL, 2000).

As repercussões nutricionais são maiores na gestação, já que nesse período o processo de crescimento ainda está ocorrendo. O crescimento materno pode sofrer interferências por que há uma demanda extra requisitada para o crescimento fetal. Lembrando ainda que na adolescência há necessidades maiores de calorias, vitaminas e minerais e estas necessidades somam-se àquelas exigidas para o crescimento do feto e para a lactação.

Santos, R. R. N.; Leal, A. C.

Durante o pré-natal receberão informações sobre nutrição como: promoção da alimentação saudável (ênfase na prevenção dos distúrbios nutricionais e das doenças associadas à alimentação e nutrição - baixo peso, sobrepeso, obesidade, hipertensão e diabetes; e suplementação de ferro, ácido fólico e vitamina A - para as áreas e regiões endêmicas (Brasil, 2005).

O acompanhamento nutricional da mulher durante a assistência pré-natal tem como principais objetivos estabelecer o estado nutricional, identificar fatores de risco, possibilitar interferências terapêuticas e profiláticas no sentido de corrigir distorções e planejar a educação nutricional. A avaliação nutricional individualizada no início do pré-natal é importante para estabelecer as necessidades de nutrientes neste período e deve ser realizada continuamente ao longo da gravidez. Durante a gestação, há necessidade adicional de energia por causa do crescimento do feto, da placenta, dos tecidos maternos, bem como para o próprio consumo da gestante (AZEVEDO; SAMPAIO, 2003).

Fica claro que para as adolescentes a consulta de pré-natal, está associada com a possibilidade de prevenir problemas e doenças conforme as falas.

Esclarecimento de dúvidas sobre a gravidez

Ao procurar a consulta de pré-natal, pressupõe-se que a mulher já pôde refletir sobre o impacto da gravidez. Nesse momento, de certa maneira, já ocorreram decisões conscientes quanto a dar continuidade à gestação. No entanto, existem inseguranças e, no primeiro contato com o profissional, a gestante busca: confirmar sua gravidez; amparar suas dúvidas e ansiedades; certificar-se de que tem bom corpo para gestar e certificar-se de que o bebê está bem (BRASIL, 2005).

R. Interd.v.6, n. 3, p. 97-104, jul.ago.set. 2013

O significado do pré-natal para...

As expectativas das adolescentes frente ao pré-natal fundem com o conceito do mesmo, causando as mesmas uma ansiedade para saber que mudanças irão ocorrer:

As consultas servem pra esclarecer tudo sobre a gestação, descobrir se tem alguma anormalidade com o meu filho... Saber sobre o crescimento. (A4)

Pra mim é um aprendizado sobre a gravidez e pra gente se cuidar e saber do nosso filho. (A2)

Saber sobre os cuidados com o bebê, eu tenho muitas dúvidas sobre o parto. (A12)

Diante do exposto as informantes expressam que a atenção no pré-natal também pode representar momento de aprendizado para sua saúde como um todo, inclusive fora do ciclo gravídico.

A assistência tem seu caráter preventivo e promotor de saúde, como foi possível observar nos depoimentos das adolescentes.

Esta visão mostra que o pré-natal para a adolescente gestante está relacionado com a possibilidade de aprender, ou melhor, de “tirar dúvidas” que ocorrem no decorrer da gestação, Esperam também que o programa traga uma gestação “saudável e tranquila”, vista que essas expectativas vão de encontro a um dos principais objetivos, que é acolher a mulher desde o início de sua gravidez quando ela passa por um período de mudanças físicas e emocionais, que cada gestante vivencia de forma distinta, além de dar assistência em todas as suas necessidades (BRASIL, 2000).

Nesse aspecto, BRASIL (2000) ressalta que a assistência pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, ou seja, ele faz a promoção e a manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento, além de trazer informação e orientação sobre a evolução da gestação e do trabalho de parto a parturiente.

Santos, R. R. N.; Leal, A. C.

Durante a assistência da adolescente no ciclo gravídico-puerperal, há necessidade de atenção, orientação, proteção e apoio à adolescente, não só por parte da equipe de saúde, mas também da família e da sociedade.

Compreendemos que a percepção das gestantes frente ao pré-natal vem mostrar que os conceitos elaborados por elas se convergem em um mesmo sentido quando associam à finalidade do mesmo como a possibilidade de cuidar da sua saúde e do seu filho, bem como uma garantia de uma maternidade saudável por meio de orientações indispensáveis ao bem estar do binômio mãe-filho. Diante do reconhecimento da importância do pré-natal por parte das adolescentes, faz-se necessário que estas jovens tenham o apoio e suporte durante todo o ciclo gravídico-puerperal para que consigam assumir a maternidade com segurança e responsabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gravidez na adolescência é um dos assuntos mais discutidos atualmente, em virtude dos elevados índices que o país vem registrando e de sua interligação direta com a saúde pública. Sabemos que adolescência é um período de conflitos e indecisões, e a gestação nesse período torna-se uma preocupação marcante. É notório, então, que os serviços de saúde necessitam se adequar a essa nova parcela da população, assumindo com mais firmeza sua posição social de educador em saúde.

O serviço de saúde tem como finalidade atender adequadamente e especificamente as adolescentes grávidas, tornando o acompanhamento pré-natal uma maneira mais eficaz de prevenir os fatores de risco na maternidade adolescente e assim garantir uma

O significado do pré- natal para...

gravidez mais segura evitando problemas de saúde para mães e bebês.

Diante do conteúdo desta pesquisa, foi possível afirmar a importância do pré- natal para adolescentes como forma prévia de aprender e compreender o processo gestacional. Isso significa que a assistência do pré-natal para adolescente, encontra-se com atenção voltada tanto para gestante quanto para o conceito. E a busca do serviço relacionado com a possibilidade de apreender, tirar dúvidas que possa ocorrer durante a gestação.

Portanto, é no pré-natal que as adolescentes grávidas recebem informações e orientações sobre determinados cuidados necessários para uma gravidez saudável, e que sem duvida alguma, a assistência, quando adequada, é um dos fatores de uma gestação bem sucedida.

Em síntese, salientamos a importância da assistência pré-natal às gestantes adolescentes, bem como, sugerimos aos profissionais melhorarem os níveis de informações sobre o pré-natal e, conseqüentemente, serem capazes de contribuir com a equipe de enfermagem no esclarecimento das dúvidas relacionadas à gestante e ao pré-natal, assim como mostrar a importância de sua assistência a essa camada da população, que necessita ser acompanhada durante sua gestação.

REFERÊNCIAS

ABECHE, A. M. **A Gestante Adolescente e Seu Parceiro**: características do relacionamento do casal e aceitação da gravidez. 2002.98f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Medicina. Clínica médica - Rio Grande do Sul. 2002.

AZEVEDO, D. V; SAMPAIO, H. A. C. Consumo alimentar de gestantes adolescentes atendidas em serviço de assistência pré- natal. **Revista de**

Santos, R. R. N.; Leal, A. C.

Nutrição, Campinas, v.16, n. 3, p.273-280. jul./set. 2003.

BOCARDI, M. I. B. **Assistência Pré - natal na adolescência: Concepções das adolescentes e profissionais de saúde**. 2004. 163f. Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP. Ribeirão Preto. 2004.

BRASIL, Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde/MS. **Diretrizes e Normas regulamentadoras de Pesquisa envolvendo seres humanos**. Diário Oficial da União, 10 de outubro de 1996.

_____.Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal**. Secretaria de Políticas de Saúde, Manual Técnico, 3. ed. Brasília. 2000.

_____.Ministério da Saúde. **Programa de humanização no pré-natal e nascimento**. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, 2000.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Política nacional de atenção integral à saúde da mulher**: Brasília: 2005.

_____.Ministério da Saúde. Condições especiais. São Paulo; MS; 2006; p.5-126.

CARVALHO, M. H. B; FRANCISCO, R. P.V; BRIZOT, M. L. **Assistência pré-natal**. In: ZUGAIB, M. **Obstetrícia**. Barueri, SP: Manole, 2008.

COSTA, M.S; SOUSA, T.O. **Adesão ao pré-natal: A reprodução de um conceito**, Goiânia, 2002.

FIGUEIREDO, N. M. A. et al., **Tratado Prático de Enfermagem**. 2. ed. São Caetano do sul.Yendis Editora. 2008.

LIMA, Y. M.S; MOURA, M. A. V. **Consulta de Enfermagem pré-natal: a qualidade entrada na satisfação da cliente**. Revista de Pesquisa: cuidado é fundamental, Rio de Janeiro, ano 9, n.1/2, p. 93-99, 2005. Disponível: <http://www.unirio.br/repef/arquivos/2005/10.pdf>.

MANDU, E. N. T. **Gravidez na Adolescência: um problema?** In: RAMOS, Flávia Regina Souza et al., **Projeto Acolher: um encontro da enfermagem com o adolescente brasileiro**. Brasília: ABEN/Governo Federal, 2000. p. 94-97.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

R. Interd.v.6, n. 3, p. 97-104, jul.ago.set. 2013

O significado do pré- natal para...

MONTARDO, J. **Gravidez em adolescentes. Contexto e Educação**, Ijuí, v.19, n.71/72, p.93-109, jan./dez. 2004.

MOTTA, M, L. **Gravidez na adolescência**. In: CORRÊA, M. D. et al. **Noções práticas de obstetrícia**. 13. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2004.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Problemas de saúde na adolescência**. Série de Informes técnicos, Geneva: OMS, 1978.

SCHIRMER, J. et al., **Assistência Pré -natal: Manual técnico/equipe de elaboração**. 3. ed. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde - SPS/Ministério da Saúde, 2000.

VITALLE, M. S. S. AMANCIO, O. M. S. **Gravidez na adolescência**, São Paulo, 2004. Disponível em: <www.pjpp.sp.gov.br/2004/artigos/11.pdf>.

Submissão: 21/11/2012

Aprovação: 21/03/2013